

INSTITUIÇÃO DE ENSINO

NOME DO TRABALHO

SEU NOME

Cidade - Estado, dezembro de 2020

SEU NOME

NOME DO TRABALHO

Dissertação apresentada junto ao programa de **Mestrado Profissional em Engenharia de Software** do **Instituição de Ensino**, como requisito parcial à obtenção do título de **Mestre em Engenharia de Software**.

Orientadora:

Prof.^a Dra. Ana Paula Carvalho Cavalcanti Furtado.

Coorientador:

Prof. Dr. Professor Fulano.

Cidade - Estado, dezembro de 2020

SEU NOME

NOME DO TRABALHO

Monografia apresentada ao programa de **Mestrado Profissional em Engenharia de Software** do **Instituição de Ensino**, como requisito à obtenção do título de **Mestre em Engenharia de Software**.

Data de aprovação:

18/12/2019

Banca Examinadora:

Prof. Me. Diogo Dantas Moreira
Instituição de Ensino

Prof. Fulano
Instituição de Ensino

Prof. Fulano
Instituição de Instituição de Ensino

Isso vai ser feito pela biblioteca depois da apresentação final

*Dedicatória a uma ou mais pessoas especiais,
não necessariamente envolvidas durante o seu
trabalho.*

AGRADECIMENTOS

Texto agradecendo pessoas que lhe ajudaram durante a produção do seu trabalho, seja com apoio técnico ou emocional.

“Alguma frase famosa.”

Autor, Obra

RESUMO

Etc.

Palavras-chave: Etc etc.

ABSTRACT

Etc.

Keywords: Etc. Etc. Etc.

LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Ilustração da estrutura	19
Figura 5.1 – Exemplo de figura	25
Figura 5.2 – Exemplo de figura	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 5.1 – Exemplo tabela	26
---------------------------------------	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 5.1 – Exemplo para quadro.	26
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
TCC	Trabalho de Conclusão do Curso
NBR	Norma Brasileira

LISTA DE SÍMBOLOS

Γ	Letra grega Gama
λ	Comprimento de ondada
\in	Pertence

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	DISPOSIÇÕES GERAIS	17
2.1	SEÇÕES E SUBSEÇÕES	17
2.2	ESPAÇAMENTO	17
2.3	ALINHAMENTO	17
2.4	MARGENS	18
2.5	NUMERAÇÃO	18
2.6	ABREVIATURAS	18
3	ESTRUTURA	19
3.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	20
3.1.1	Capa	20
3.1.2	Lombada	20
3.1.3	Folha de Rosto	20
3.1.4	Errata	20
3.1.5	Folha de aprovação	20
3.1.6	Dedicatória	20
3.1.7	Agradecimentos	20
3.1.8	Epígrafe	21
3.1.9	Resumo	21
3.1.10	Abstract	21
3.1.11	Lista de ilustrações	21
3.1.12	Lista de abreviatura e siglas	21
3.1.13	Lista de símbolos	21
3.1.14	Sumário	21
3.2	ELEMENTOS TEXTUAIS	22

3.2.1	Introdução	22
3.2.2	Desenvolvimento	22
3.2.3	Conclusão	22
3.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	22
3.3.1	Referencias	22
3.3.2	Apêndice	22
3.3.3	Anexo	22
3.3.4	Índice	23
4	AMBIENTES	24
4.1	Itemize	24
4.2	Enumerate	24
4.3	Description	24
5	ILUSTRAÇÕES	25
5.1	FIGURAS	25
5.2	QUADROS	26
5.3	TABELAS	26
5.4	GRÁFICOS	27
6	CITAÇÕES	28
6.1	CITAÇÃO DIRETA	28
6.2	CITAÇÃO INDIRETA	28
6.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	28
7	TÉCNICAS DE REFERÊNCIAS	30
7.1	MONOGRAFIA	30
7.2	LIVROS TENDO A ENTIDADE COMO AUTOR	30
7.3	DOCUMENTOS ELABORADOS POR VÁRIOS AUTORES	30
7.4	DOCUMENTOS SEM AUTOR	30

7.5	ARTIGO OU MATERIA DE REVISTA	30
7.6	DOCUMENTO DE EVENTO	30
7.7	EXEMPLOS PARA CITAÇÕES	31
	REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) são documentos que representam o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido. Deve ser emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Na Universidade Federal de Alagoas após sua apresentação eles são submetidos a biblioteca do Campus e devem seguir o padrão estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas. A norma que determina os trabalhos com esse fim é a NBR 14724. Nesse documento será usada documentação o ABNTEX disponível no site <https://code.google.com/p/abntex2/> .

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

O trabalho deve ser apresentado aos orientadores de TCC. A quantidade de exemplares e as regras de apresentação desses trabalhos devem seguir as normas estabelecidas pelas normas da Universidade.

O documento deve respeitar as normatizações estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas seguindo o NBR 14724 de 2011.

2.1 SEÇÕES E SUBSEÇÕES

As seções devem utilizar algarismos arábicos de numeração. Limitar a numeração progressiva até a seção quinária. O título (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha.

O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

2.2 ESPAÇAMENTO

O texto deve ser digitado em espaço 1,5 – exceto as referências que devem ter espaço 1 – e ocupar apenas o anverso da página. Recomenda-se a utilização da fonte Times New Roman¹, tamanho 12 para o texto e, tamanho 10 para a citação direta de mais de três linhas. Tipos itálicos são usados para nomes científicos e expressões latinas. As citações longas, as notas, as referências e os resumos em vernáculo e em língua estrangeira devem ser digitados em espaço simples. Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma entrelinha dupla (um espaço duplo ou dois espaços simples).

2.3 ALINHAMENTO

Para efeito de alinhamento, no texto, deve ser utilizado o justificado. A impressão deve ser feita exclusivamente em papel branco formato A4 (21,0 x 29,7cm), de boa opacidade e de qualidade que permita a impressão e leitura.

¹ Família tipográfica

2.4 MARGENS

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

2.5 NUMERAÇÃO

Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas, porém não numeradas. A numeração deve ser indicada a partir da Introdução, que poderá ser, por exemplo 5, se foram utilizadas quatro folhas anteriormente. Quando forem utilizadas folhas em branco para abrir os capítulos, estas não devem ser contadas para efeito de paginação.

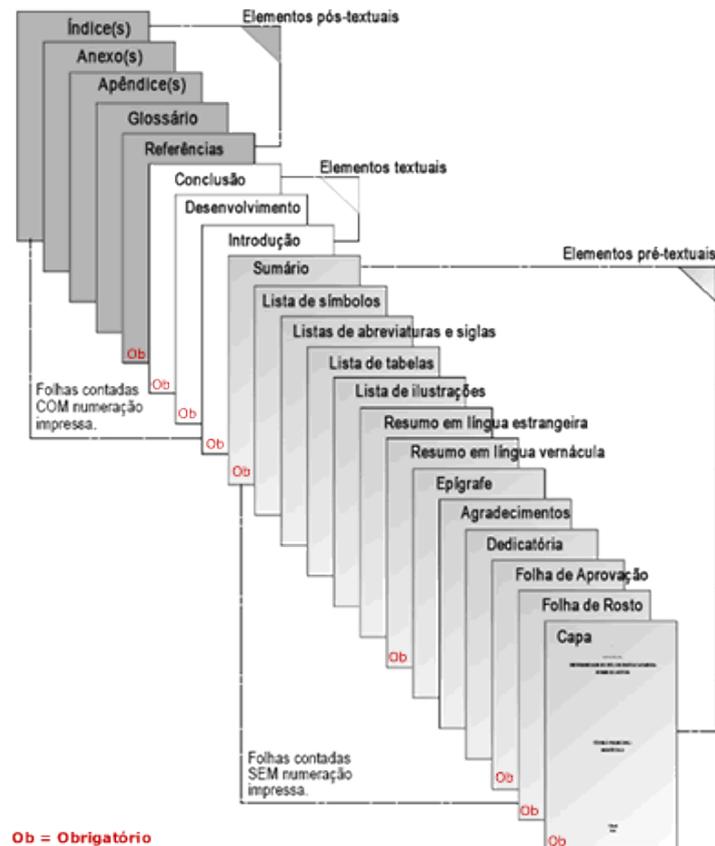
2.6 ABREVIATURAS

As abreviaturas e siglas quando aparecem pela primeira vez no texto, devem ter os nomes colocados por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

3 ESTRUTURA

A estrutura de acordo com a NBR-14724, compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Figura 3.1 – Ilustração da estrutura



Fonte: Disponível em: <<https://www.intelligentsia.zip.net/estruturamonografia>>. Acesso em: 15 ago. 2014.

Os elementos pré-textuais são compostos de estruturas obrigatórias: Capa, Folha de rosto, Folha de aprovação e Sumário. E estruturas opcionais: Lombada, Errata, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, Resumo na língua vernácula, Resumo em língua estrangeira, Lista de ilustrações, Lista de abreviaturas e siglas e Lista de símbolos.

Os elementos textuais são compostos de Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Os elementos pós-textuais podem é obrigatórios usar as Referências. E são elementos opcionais: Glossário, Apêndice, Anexo e Índice.

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório, sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à indicação do trabalho, na seguinte ordem: nome completo do aluno, título do trabalho, subtítulo se houver, cidade da instituição onde o documento deve ser apresentado, ano de depósito (data da entrega).

3.1.2 Lombada

Elemento opcional, onde as informações devem ser impressas conforme a norma NBR 12225: nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima; título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor. Elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo: v. 3.

3.1.3 Folha de Rosto

O anverso da folha de rosto deve conter os elementos na seguinte ordem: nome completo do aluno, título do trabalho, subtítulo se houver, natureza do trabalho e objetivo (grau pretendido), nome da instituição a que é submetido, área de concentração, nome do orientador, local da instituição onde deve ser apresentado, ano de entrega.

3.1.4 Errata

A errata consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguida das devidas correções. Deve ser inserida após a folha de rosto.

3.1.5 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, a folha de aprovação deve conter: nome do autor, título por extenso, subtítulo, local e data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora.

3.1.6 Dedicatória

Folha opcional, onde o aluno presta homenagem ou dedica seu trabalho.

3.1.7 Agradecimentos

Folha opcional, dirigida àqueles que contribuíram para a elaboração do trabalho.

3.1.8 Epígrafe

Elemento opcional, onde o aluno apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. As epígrafes também podem ser apresentadas nas folhas de abertura das seções primárias.

3.1.9 Resumo

Consiste na apresentação concisa dos pontos principais de um texto. Devem ser apresentados, de forma clara, os objetivos, o desenvolvimento e as conclusões. Constitui-se em uma sequência de frases objetivas e não uma simples enumeração de tópicos. Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores.

3.1.10 Abstract

Consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional. Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou uniter-mos, na língua.

3.1.11 Lista de ilustrações

As ilustrações (figuras, quadros, tabelas, gráficos) devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. É recomendável que sejam feitas listas separadas para cada tipo de ilustração. Em cada lista devem constar: número, título e página. Quando as ilustrações forem em grande número e/ou em tamanho maior, podem ser agrupadas no final do trabalho como apêndice. As ilustrações, com exceção de tabelas, quadros e gráficos, podem ser sinalizadas no texto ou entre parênteses no final da frase, com o termo Figura.

3.1.12 Lista de abreviatura e siglas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

3.1.13 Lista de símbolos

Os símbolos devem ser apresentados na lista na ordem em que aparecem no texto, com o devido significado.

3.1.14 Sumário

Consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, acompanhadas da página inicial. As divisões devem

estar numeradas em algarismos arábicos, a partir da Introdução até às Referências. Havendo subdivisões, deve ser adotada a numeração progressiva, sempre em número arábico e a distinção de caracteres, de acordo com a NBR-6027.

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

3.2.1 Introdução

É a parte inicial do texto onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e os outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

3.2.2 Desenvolvimento

Parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.2.3 Conclusão

Final do texto na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

3.3.1 Referências

É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. Denomina-se ainda de Referências a lista composta de documentos padronizados e utilizados na elaboração de um trabalho acadêmico.

3.3.2 Apêndice

Consiste em um texto ou um documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

3.3.3 Anexo

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

3.3.4 Índice

Elemento opcional, elaborado conforme a NBR 6034.

4 AMBIENTES

4.1 ITEMIZE

- Item 1
- Item 2

4.2 ENUMERATE

1. Item numerado 1
2. Item numerado 2

4.3 DESCRIPTION

TCC A Monografia é um trabalho acadêmico Lato Sensu (expressão em latim que significa “sentido amplo”).

Dissertação Já a dissertação é um trabalho Strictu Sensu (sentido estrito), realizado para concluir e validar o mestrado.

Tese A tese vai ainda mais além no trajeto percorrido por um estudante e pesquisador. É um trabalho de conclusão, também Strictu Sensu, que valida o doutorado e exige contribuição inédita sobre um tema.

5 ILUSTRAÇÕES

A apresentação de quadros e tabelas está regida pelas Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

5.1 FIGURAS

São desenhos, fotografias, organogramas, esquemas etc. com os respectivos títulos precedidos da palavra Figura e do número de ordem em algarismo arábico. Conforme ilustra a Figura 5.2.



Figura 5.1 – Exemplo de figura

Fonte: Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/abntemfoco>>. Acesso em: 24 de jan. de 2015.

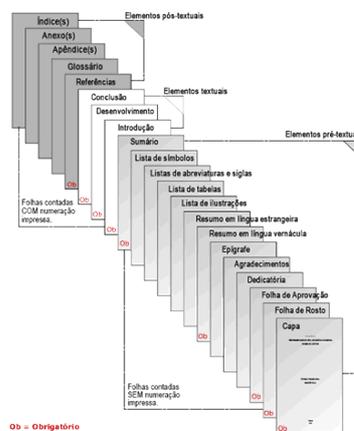


Figura 5.2 – Exemplo de figura

Fonte: Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/abntemfoco>>. Acesso em: 24 de jan. de 2015.

Os títulos devem ser colocados acima das figuras. No texto devem ser indicados pela palavra Figura acompanhada do número de ordem. E abaixo deve ser indicada sua fonte.

5.2 QUADROS

Denomina-se quadro a apresentação de dados de forma organizada, para cuja compreensão não seria necessário qualquer elaboração matemático-estatística. A identificação se fará com o nome do elemento Quadro por extenso, seguido do número de ordem em algarismo arábico. Outros elementos do quadro deverão ser descritos de acordo com o padrão usado para Apresentação tabular.

Quadro 5.1 – Exemplo para quadro.

("Trabalho Conclusão de Curso")

Fonte: Autor desta monografia, 2015.

5.3 TABELAS

Tabelas são conjuntos de dados numéricos, associados a um fenômeno, dispostos numa determinada ordem da classificação. Expressam as variações qualitativas e quantitativas de um fenômeno. A finalidade básica da tabela é resumir ou sintetizar dados de maneira a fornecer o máximo de informações num mínimo de espaço.

Na apresentação de uma tabela devem ser levados em consideração os alguns critérios. Toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto. A tabela deve ser colocada em posição vertical, para facilitar a leitura dos dados. No caso em que isso seja impossível, deve ser colocada em posição horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha.

Se a tabela ou quadro não couber em uma página, deve ser continuado na página seguinte. Neste caso o final não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na página seguinte. No texto devem ser indicadas pela palavra Tabela acompanhada do número de ordem em algarismo arábico.

Tabela 5.1 – Exemplo tabela.

aqqqqq	qqqqqqq	qqqqqqqqq	
1	3	3	

Fonte: Autor desta monografia, 2014.

5.4 GRÁFICOS

Depois de sintetizados em tabelas, os dados podem ser apresentados em gráficos, com a finalidade de proporcionar ao interessado uma visão rápida do comportamento do fenômeno. Serve para representar qualquer tabela de maneira simples, legível e interessante, tornando claros os fatos que poderiam passar despercebidos em dados apenas tabulados.

O elemento de identificação ordenado do gráfico, ou seja, o número de ordem do mesmo no trabalho. No texto devem ser indicados pela palavra Gráfico, acompanhada do número de ordem em algarismo arábico.

6 CITAÇÕES

Citação é a menção, no texto, de uma informação colhida de outra fonte. Pode ser direta, indireta e citação de citação. Apresentadas conforme a ABNT NBR 10520

6.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição textual dos conceitos de um autor consultado. Um exemplo: De acordo com as conclusões de Marshall (1980, p. 249) “da mesma forma que não se pode afirmar se é a lâmina inferior ou superior de uma tesoura que corta uma folha de papel, também não se pode discutir se o valor e os preços são governados pela utilidade ou pelo custo de produção”.

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} \quad (1)$$

Citação mais longa deve figurar abaixo do texto, em bloco recuado – de 4 cm da margem esquerda – com letras tamanho 10, sem aspas.

6.2 CITAÇÃO INDIRETA

É a transcrição livre do texto do autor consultado. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas e do número de páginas.

A produção acadêmica sobre varejo no Brasil fica muito aquém da importância do segmento na economia (ANGELO; SILVA, 1993). É um exemplo de citação indireta.

6.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É citação direta ou indireta de um documento ao qual não se teve acesso ao original. Deve ser citado em nota de rodapé, sendo obrigatória a indicação da Fonte 10 recuo de 4 cm referência de onde foi extraída a informação. Esse tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que realmente o documento original não pode ser recuperado.

Exemplo: Enguita (apud SILVA, 1991, p. 21) chegou às mesmas conclusões. As entidades coletivas podem ser citadas pelas respectivas siglas, desde que na primeira vez em que forem mencionadas apareçam por extenso. Exemplo: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHADOR - ABT (1985)

Os Sistemas operacionais tem a função de abstrair o hardware, tornando a utilização do computador mais fácil ([TANENBAUM; FILHO, 1995](#)).

sistema de controle ([ABREU et al., 2017](#)).

7 TÉCNICAS DE REFERÊNCIAS

É o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual. Denomina-se ainda de Referências a lista composta de documentos padronizados e utilizados na elaboração de um trabalho acadêmico.

O texto deve estar com o alinhamento justificado, respeitando a formatação indicada pa-ra o tipo de referência.

7.1 MONOGRAFIA

Monografia Considerada no Todo (livros, folhetos, dissertações, teses, dicionários, guias). Exemplos: <SOBRENOME, Nome do Autor>. **Nome da obra.** Edição.

7.2 LIVROS TENDO A ENTIDADE COMO AUTOR

<NOME DA ENTIDADE>. **Nome do livro.** Edição.

7.3 DOCUMENTOS ELABORADOS POR VÁRIOS AUTORES

Documentos elaborados por vários autores, com um responsável intelectual destacado (organizador, coordenador, editor). Exemplo: <SOBRENOME, Nome do Autor> (Responsabi-lidade atribuída). **Nome da obra.** Edição.

7.4 DOCUMENTOS SEM AUTOR

<DOCUMENTO e seus subtítulo, caso exista>. Edição.

7.5 ARTIGO OU MATERIA DE REVISTA

<SOBRENOME, Nome do Autor>. Título da matéria. **Nome da revista.** Edição.

7.6 DOCUMENTO DE EVENTO

<NOME DO EVENTO, data e local>. Organizador do Evento. Ano, pagina dos anais onde se encontra a obra.

7.7 EXEMPLOS PARA CITAÇÕES

Apenas exemplos (GOMES, 1998). Outro (ABNT, 2000).(ABNT, 1988). (POLÍTICA, 1998). (TOURINHO NETO, 1997). (GURGEL, 1997).(KELLY, 1996). (MANSILLA, 1998). (BRASIL. Congresso. Senado, 1991). (BRASIL, 1995). (ARRANJO..., 1998). (DIAGNÓSTICO..., 1993).

REFERÊNCIAS

ABREU, C. S. P. de; PEREZ, A. L. F.; MÓVEL, R. Sistema para controle de abrigos de cultivo com utilização de energia solar fotovoltaica. 2017.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Apresentação de citações em documentos: Procedimentos. Rio de Janeiro, 1988.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex — Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação federal e marginália**, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156–1157, maio/jun. 1991.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

GURGEL, C. Reforma do estado e segurança pública. **Política e administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15–21, set. 1997.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofia de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofia**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

TANENBAUM, A. S.; FILHO, N. M. **Sistemas operacionais modernos**. [S.l.]: Prentice-Hall, 1995. v. 3.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18–23, fev. 1997.